

DADOS DO IBGE

A cada 20 minutos, o Espírito Santo tem um novo casamento

Foram 26.282 uniões oficializadas no Estado em 2014. Vila Velha é a campeã

MAÍRA MENDONÇA
mmendonca@redgazeta.com.br

▄ A cada hora do dia, três casamentos foram celebrados no Espírito Santo somente no ano passado — uma união a cada 20 minutos. O dado revelado pela pesquisa Registro Civil 2014, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta ainda que o total de 26.282 matrimônios registrados em cartórios representam um aumento de 5% na comparação com 2013, indicando que os capixabas estão mais dispostos a construir novas famílias.

Entre os municípios líderes em novos casamentos em 2014, Vila Velha ocupa a primeira posição, com 3.030 registros, seguida por Serra com 2.980, e por Vitória, com 2.695.

Do mesmo modo, a taxa de nupcialidade legal de 8,73% do Estado — referente à proporção de casamentos por mil pessoas de 15 anos ou mais — permanece como a segunda maior do país, ultrapassando a taxa nacional de 7,14%. Enquanto a idade média dos cônjuges homens se manteve de 29 anos, a das mulheres caiu de 27 para 26 de 2013 para 2014.

DIVÓRCIOS

Seguindo a mesma trajetória dos casamentos, o número de divórcios também aumentou, passando de 8.233 casos em 2013 para 8.313 em 2014. Com isso, a taxa geral de divórcios de 3,05 por mil habitantes foi a sétima maior do país.

Mais uma vez, Vila Velha encabeça o ranking, com 1.150 divórcios ocorridos



VITOR JUBINI

Realização

Depois de se conhecerem em 2006 pela internet, Jeany Nascimento e Juliano Escobar começaram a namorar em 2009, quando ele veio do Rio para se encontrarem. Os dois oficializaram a união há três dias.

“Meu casamento foi muito mais do que eu esperava. Juliano largou a vida dele no Rio de Janeiro, onde trabalhava com logística, e veio pra cá”

—
JEANY NASCIMENTO
26 ANOS, PSICÓLOGA

em 2014. O segundo lugar é assumido por Cariacica, com 805 registros. Já a Serra ocupa a quarta posição, com 697 casos, logo atrás de Vitória, que somou 708 divórcios no ano passado.

Segundo o professor de Direito de Família da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Francisco Vieira Lima Neto, o aumento de 1% de um ano para o outro confirma que o índice de divórcios manteve-se constante desde 2010, quando a Emenda Constitucional 66 extinguiu o tempo mínimo



ACERVO PESSOAL

Amigos

Cassiano e Soraya se separaram amigavelmente e até tiraram selfie no dia.

“Não guardamos recordações ruins. Nos respeitamos”

—
CASSIANO DE LUCA
EMPRESÁRIO

CASA E SEPARA

Municípios com mais casamentos em 2014

- ▼ Vila Velha: 3.030
- ▼ Serra: 2.980
- ▼ Vitória: 2.695
- ▼ Cariacica: 2.458
- ▼ Cachoeiro de Itapemirim: 1.611

Municípios com mais divórcios em 2014

- ▼ Vila Velha: 1.150
- ▼ Cariacica: 805
- ▼ Vitória: 708
- ▼ Serra: 697
- ▼ Cachoeiro de Itapemirim: 502

de dois anos de casamento, que antes era necessário para sua anulação. “Se imaginava que com essa facilidade os divórcios aumentariam assustadoramente. Aumentaram sim, mas de forma moderada”, pondera.

Para Francisco, o casamento permanece como uma instituição respeitada socialmente. “Em 1977, quando o divórcio foi criado, existia um grupo conservador que dizia que a família seria destruída, mas isso também não aconteceu. As pessoas ainda querem e acham importante se casar e mesmo quando se divorciam, elas querem casar novamente”, ressalta.

A fala do professor vai ao encontro de outro dado da pesquisa do IBGE, que mostra que o número de recasamentos, isto é, de pessoas de que se separam e voltam a se casar, corresponde a 27,7% do total de matrimônios entre homens e mulheres.

Mais uniões entre pessoas do mesmo sexo

▄ Dos mais de 26 mil casamentos registrados no ano passado no Espírito Santo, 63 deles são de pessoas do mesmo sexo. Já são 20 uniões a mais na comparação com 2013, ano em que se iniciaram os registros de

casamentos homoafetivos, conforme determina a resolução 175 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Entre os registros de 2014, 41 eram de cônjuges masculinos (com idade média de 29 anos), e 22 de côn-

juges femininos (com média de 31 anos). De acordo com o professor de Direito de Família da Ufes, Francisco Vieira Lima Neto, esses índices desse tipo de união tendem a aumentar.

“O casamento homoa-

fetivo já foi totalmente absorvido pelo direito de família e não há mais nenhuma dúvida sobre isso”, pontua ele.

Para o funcionário público Alexandre Miotto, 45, que desde 2010 assinou um con-

trato de união estável com o empresário Igor Mota, 36, é importante que casais homossexuais tenham os mesmos direitos dos demais. “Eu encaro como um processo natural, de evolução da sociedade”, diz.

OFICIAL

20

uniões homoafetivas
A mais que em 2013 foram registradas no Estado ano passado.